



SONDAGEM INDUSTRIAL MENSAL

Agosto de 2009

Cresce o ritmo da produção industrial na RMC

Os dados da Sondagem Industrial de agosto de 2009, realizada pelo CIESP e pelas Faculdades de Campinas (Facamp), indicam que a recuperação da atividade industrial, já verificada nas últimas pesquisas, acelerou neste mês. Os destaques positivos ficam por conta do aumento expressivo da utilização da capacidade instalada de produção e pela disposição para novos investimentos captados nessa Sondagem. Em relação ao primeiro, 61% das empresas consultadas operaram em agosto utilizando mais de 70% de sua capacidade instalada, ante 43% em julho. Foi significativo constatar também que 22% das empresas estão operando muito próximo do limite da sua capacidade instalada de produção (mais de 80%), número bem superior ao verificado nos últimos meses. O crescimento na produção industrial teve reflexos positivos no indicador de investimento. A Sondagem deste mês mostra que 61% dos empresários consultados irão manter ou ampliar os investimentos planejados, número 10 pontos percentuais acima do verificado em julho e 31 pontos superior ao registrado em março de 2009. O aumento para a disposição de novos investimentos também pode ter sido impulsionado pela melhora no acesso ao crédito verificado na pesquisa.

Outros indicadores da Sondagem corroboram o entendimento de melhora na produção industrial. Estabilidade no emprego industrial, sem perspectivas de demissões em massa, diminuição dos custos de produção, da inadimplência e uma pequena elevação das taxas de lucratividade. Depreende-se pelos dados apresentados que a indústria da região, impulsionada pelo mercado interno, tem reagido positivamente às dificuldades impostas pela crise econômica. Para retomar o ritmo do crescimento dos últimos anos, no entanto, será necessário recuperar as exportações, algo que dependerá de condições externas mais favoráveis.

1. Funcionários

Ao analisar os dados do mês de agosto, é possível observar que o número de funcionários das empresas da RMC manteve-se estável, indicando poucas mudanças em relação aos meses imediatamente anteriores. Ao comparar o mês de agosto com os dados de julho de 2009, o número de empresas que aumentou o seu quadro de funcionários caiu dois pontos percentuais, passando de 14% em julho para 12% em agosto. Em contrapartida, o número de empresas que diminuiu o número de funcionários caiu oito pontos percentuais em comparação a junho desse ano, passando de 30% para 22%. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, em 2008 32% dos respondentes alegaram ter diminuído o número de funcionários, dez pontos percentuais a mais do que foi apresentado em agosto desse ano. Concomitantemente, 66% das empresas afirmaram ter seu quadro de funcionários estável. Esta estabilidade, principalmente na comparação com os meses anteriores, pode ser explicada pela utilização da capacidade instalada dessas empresas, que apresentou aumento nesse mês. A estabilidade apresentada no emprego industrial em agosto é um sinal positivo de que as empresas estão conseguindo manter o ritmo da recuperação da atividade industrial.

TABELA 01: Variação do número de funcionários entre junho e agosto de 2009

	jun/09	jul/09	ago/09
Aumentou	19%	14%	12%
Diminuiu	30%	24%	22%
Estável	51%	61%	66%

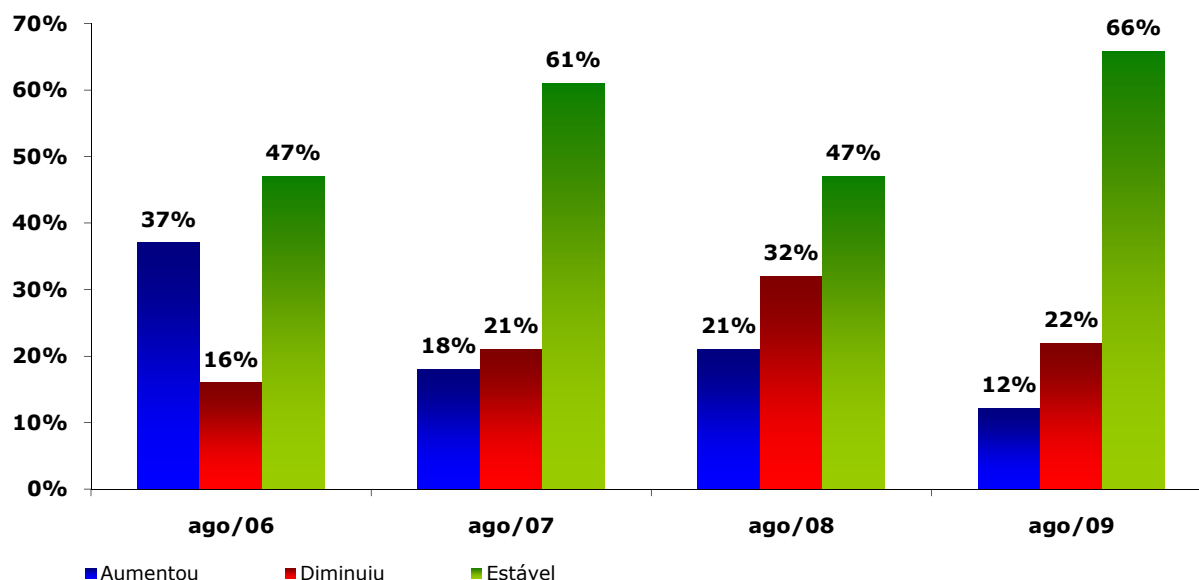
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 02: Variação do número de funcionários para o mês de agosto (2006 a 2009)

	ago/06	ago/07	ago/08	ago/09
Aumentou	37%	18%	21%	12%
Diminuiu	16%	21%	32%	22%
Estável	47%	61%	47%	66%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 01: Variação do número de funcionários para o mês de agosto (2006 a 2009)



2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

Em relação aos dados sobre o nível de ocupação da capacidade instalada de produção das empresas da RMC, pode-se observar uma significativa melhora deste indicador. Em agosto, 61% dos respondentes afirmaram estar operando com mais de 70,1% de sua capacidade, ante 43% em julho (aumento de 18 pontos percentuais). Deste total, 39% operaram no estrato entre 70,1 e 80% de sua capacidade, oito pontos percentuais superior do que o verificado em julho. Em sentido complementar, 22% os respondentes afirmaram operar com mais de 80,1% de sua capacidade, frente a 14% e 12% em junho e julho de 2009, respectivamente. Além disso, o número de empresas que está operando com menos de 50% de sua capacidade caiu para 15% nesse mês, frente a 22% em julho. Essa forte retomada na utilização da capacidade instalada de produção, mesmo que abaixo do nível de anos anteriores, indica melhores perspectivas futuras a respeito da produção das empresas, que estão com o seu quadro de funcionários relativamente estável e também aumentaram seus investimentos.

TABELA 03: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção entre junho e agosto de 2009

	jun/09	jul/09	ago/09
Entre 0,0 e 50,0%	22%	24%	15%
Entre 50,1 e 70,0%	38%	33%	24%
Entre 70,1 e 80,0%	27%	31%	39%
Entre 80,1 e 100,0%	14%	12%	22%

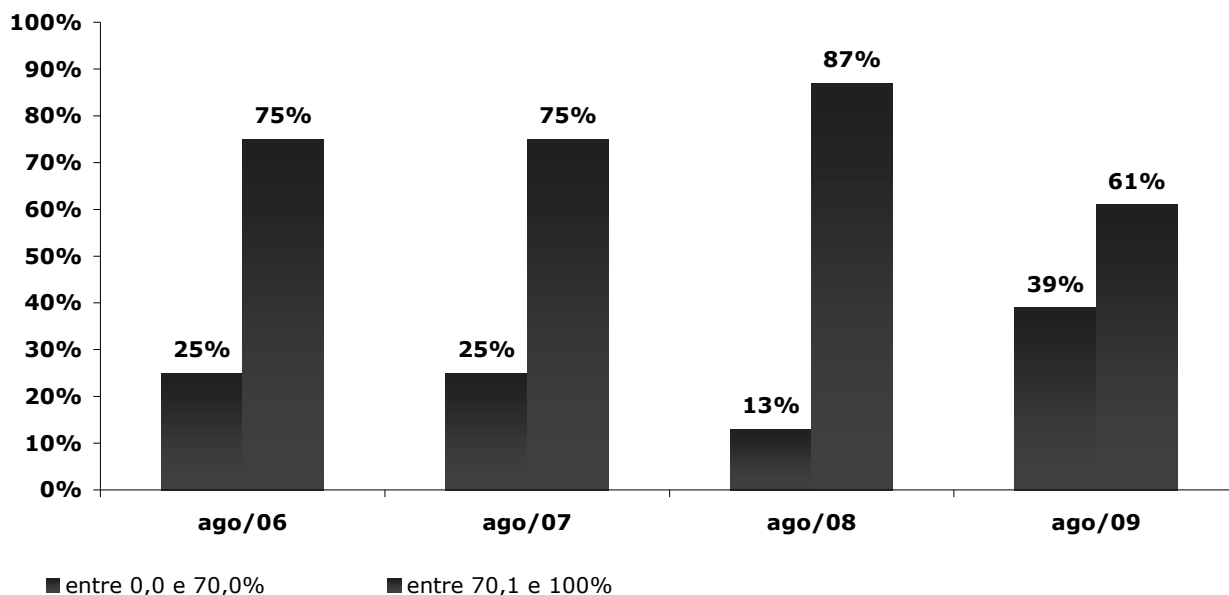
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 04: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de agosto (2006 a 2009)

	ago/06	ago/07	ago/08	ago/09
Entre 0,0 e 50,0%	6%	11%	5%	15%
Entre 50,1 e 70,0%	19%	14%	8%	24%
Entre 70,1 e 80,0%	34%	32%	53%	39%
Entre 80,1 e 100,0%	41%	43%	34%	22%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 02: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de agosto (2006 a 2009)



3. Investimentos

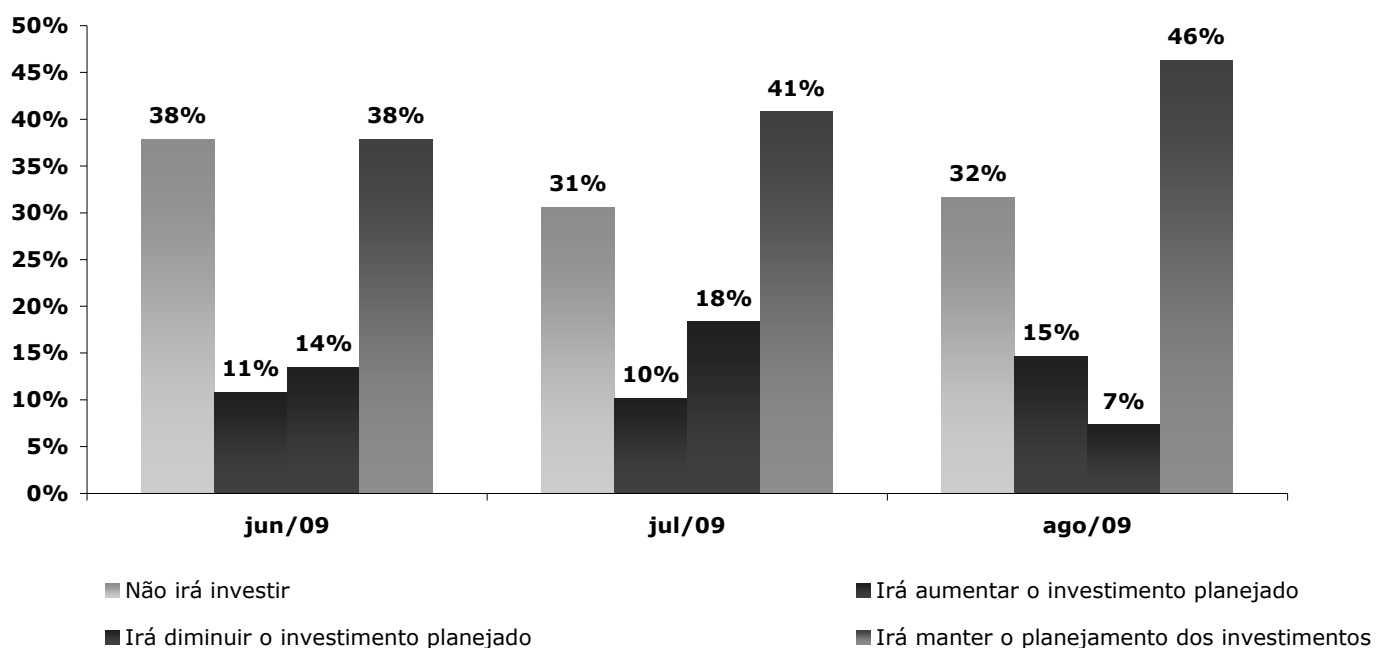
No tocante aos investimentos, o mês de agosto também apresentou desempenho favorável: 61% dos empresários consultados irão manter ou ampliar os investimentos planejados, número 10 pontos percentuais acima do que o verificado em julho e 31 pontos superior ao registrado em março. Destaca-se a queda de onze pontos percentuais no número de respondentes que assinalaram diminuição dos investimentos planejados, passando de 18% em junho para 7% em agosto. Essa variável merece destaque porque vem apresentando uma queda gradual durante todo o ano de 2009, o que indica melhora nas expectativas das empresas quanto à atividade econômica da região. Vis a vis essa queda, há um aumento de cinco pontos percentuais de empresas que irão aumentar seus investimentos (passando de 10% em julho para 15% em agosto), sendo esse mais um indicador da melhora das expectativas dos empresários. Em contrapartida, há uma estabilidade nos números de respondentes que afirmaram que não pretendem investir (um aumento de dois pontos percentuais) e há um pequeno aumento daqueles que afirmam que manterão seus planejamentos de investimentos (aumento de cinco pontos percentuais).

TABELA 05: Planejamento dos investimentos entre fevereiro e agosto de 2009

	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Não irá investir	52%	39%	31%	31%	38%	31%	32%
Irá aumentar o investimento planejado	4%	0%	2%	5%	11%	10%	15%
Irá diminuir o investimento planejado	16%	30%	27%	15%	14%	18%	7%
Irá manter o planejamento dos investimentos	28%	30%	40%	49%	38%	41%	46%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 03: Planejamento dos investimentos entre junho e agosto de 2009



4. Vendas

Os números sobre as vendas industriais em agosto indicam uma pequena queda de desempenho deste indicador quando comparado com os meses anteriores. Em agosto, 24% das empresas assinalaram vendas superiores, frente 31% em julho e 41% em junho. Concomitantemente, houve um aumento das empresas que responderam queda nas suas vendas: aumento de dois pontos percentuais de julho para agosto e sete pontos em relação a junho. Essa piora nas vendas pode ser também observada quando se analisa os dados referentes ao mês de agosto dos últimos quatro anos. A partir de 2007, observa-se um aumento significativo no número de respondentes que afirmaram terem tido vendas inferiores: 7% em 2007, 21% em 2008 e 37% em 2009. Verifica-se também uma queda significativa do número de empresas que tiveram vendas superiores. Em 2006, 56% dos respondentes indicaram vendas superiores, ante 24% em 2009.

TABELA 06: Distribuição das vendas entre junho e agosto de 2009

	jun/09	jul/09	ago/09
Superior	41%	31%	24%
Inferior	30%	35%	37%
Estável	30%	35%	39%

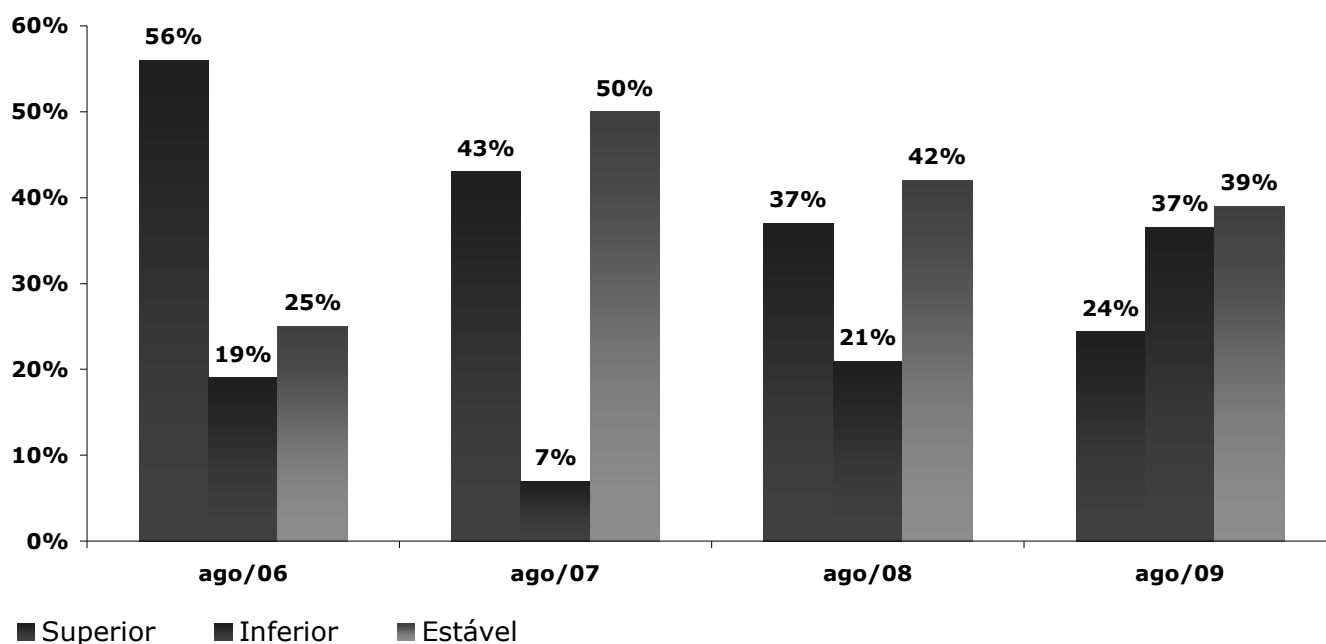
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 07: Distribuição das vendas para o mês de agosto (2006 a 2009)

	ago/06	ago/07	ago/08	ago/09
Superior	56%	43%	37%	24%
Inferior	19%	7%	21%	37%
Estável	25%	50%	42%	39%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 04: Distribuição de vendas para o mês de agosto (2006 a 2009)





Campinas

5. Lucratividade

A lucratividade das empresas em agosto de 2009 apresentou melhora quando comparada com o mês anterior. Observa-se, de um lado, redução de sete pontos no número de empresas que assinalaram taxas de lucratividade inferior e crescimento de dois pontos do indicador de vendas superior. Além disso, metade das empresas consultadas assinalou estabilidade nas vendas, frente a 43% em julho. Ao analisar os dados de agosto dos últimos quatro anos, nota-se que o desempenho das vendas em 2009, embora inferior ao verificado em 2006 e 2008, foi relativamente parecido com o de 2007, o que é um bom sinal já que neste ano a economia brasileira cresceu 5,4%.

TABELA 08: Distribuição da lucratividade das empresas entre junho e agosto de 2009

	jun/09	jul/09	ago/09
Superior	19%	18%	20%
Inferior	32%	39%	32%
Estável	49%	43%	49%

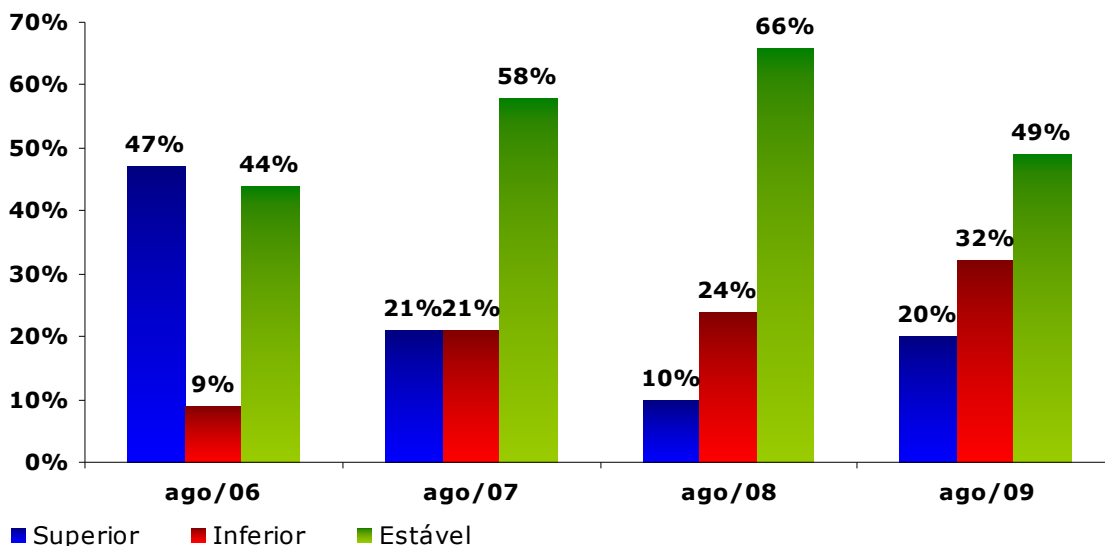
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 09: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de agosto (2006 a 2009)

	ago/06	ago/07	ago/08	ago/09
Superior	47%	21%	10%	20%
Inferior	9%	21%	24%	32%
Estável	44%	58%	66%	49%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 05: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de agosto (2006 a 2009)



6. Custos de produção

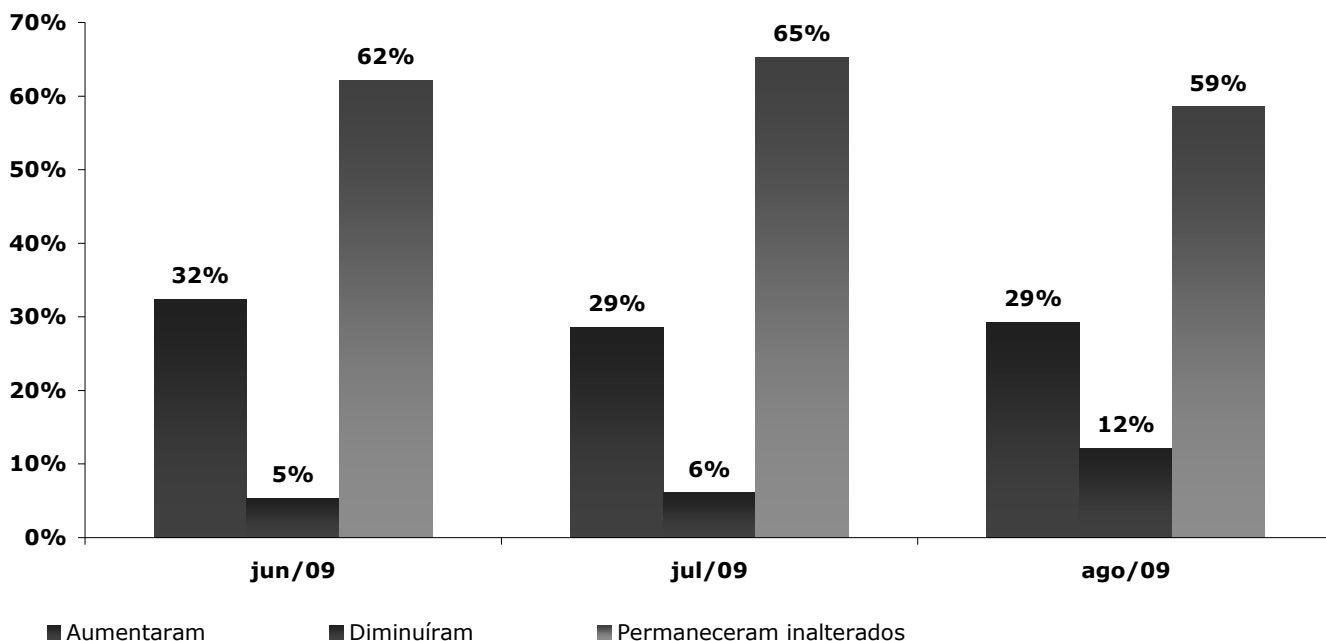
Os custos de produção industrial na RMC diminuíram em agosto quando comparados com julho. É o que se pode verificar nos números apresentados abaixo. Em relação a julho, dobrou o número de respondentes que assinalou diminuição de custos: 6% para 12% em agosto. Além disso, permaneceu inalterado o número de respondentes que indicaram aumento de custos (29%). Para 60% dos empresários consultados, os custos permaneceram inalterados.

TABELA 10: Variação dos custos da produção entre março e agosto de 2009

	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Aumentaram	13%	25%	41%	32%	29%	29%
Diminuíram	13%	12%	21%	5%	6%	12%
Permaneceram inalterados	74%	63%	38%	62%	65%	59%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 06: Variação dos custos da produção entre junho e agosto de 2009



7. Efeitos da crise econômica mundial para sua empresa

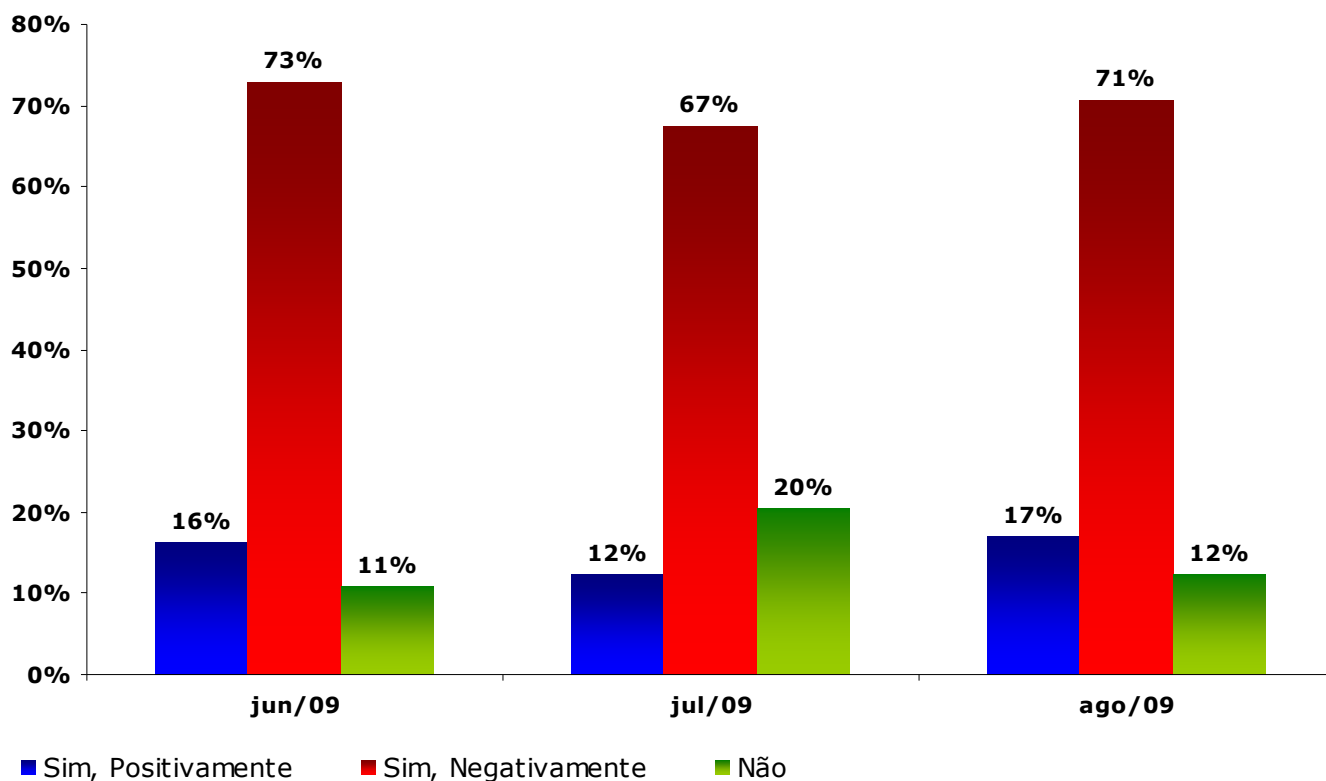
As empresas da RMC continuam sendo afetadas negativamente pelos efeitos da crise econômica mundial como demonstra a pesquisa de agosto. Do total de respondentes, 71% assinalaram que ainda enfrentam conseqüências da crise no setor em que atuam, um aumento de quatro pontos percentuais e relação ao mês de julho (67%). Com relação às empresas que demonstraram serem afetadas positivamente, nota-se que o montante de agosto aumentou cinco pontos percentuais em relação ao mês de julho, passando de 12% para 17%. Já com relação às empresas que não foram afetadas com a crise, os dados do mês de agosto indicaram que essa categoria continua apresentando oscilações. Em agosto desse ano apresentou-se uma queda de oito pontos percentuais em relação ao mês de julho, o qual apresentou o melhor desempenho em relação aos meses analisados.

TABELA 11: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas de fevereiro a agosto de 2009

	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Sim, Positivamente	4%	22%	17%	15%	16%	12%	17%
Sim, Negativamente	92%	65%	77%	79%	73%	67%	71%
Não	4%	13%	6%	5%	11%	20%	12%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 07: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas entre junho e agosto de 2009



8. Inadimplência

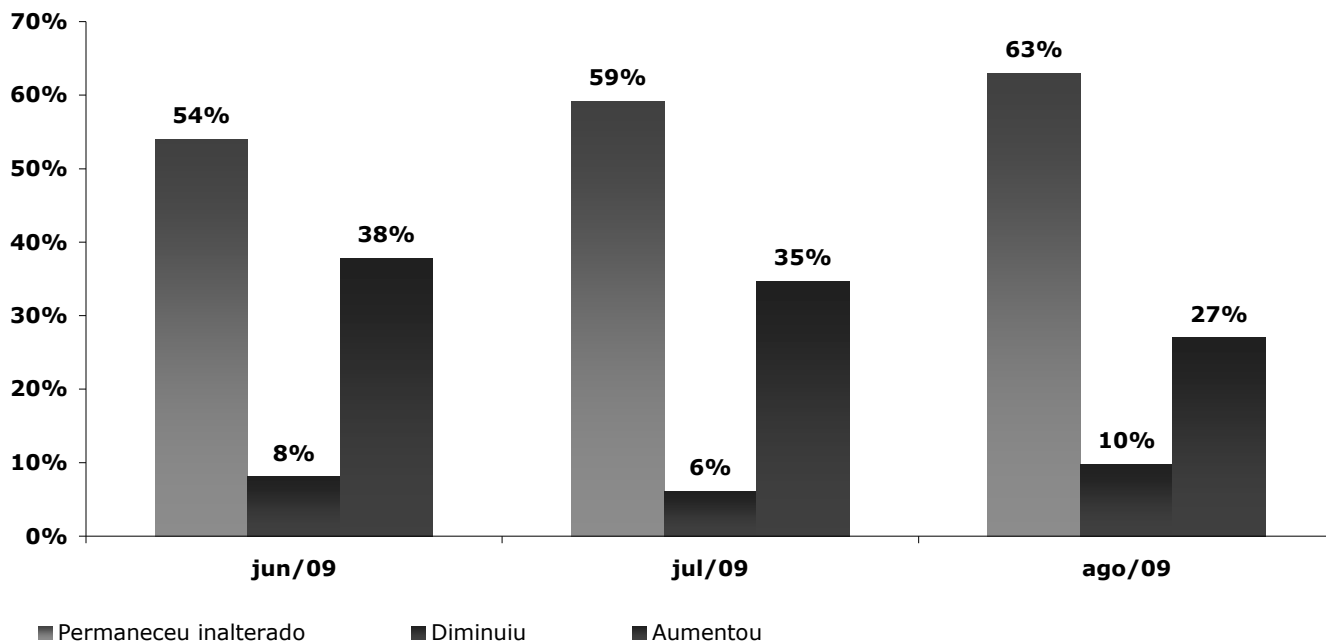
A inadimplência no mês de agosto também apresentou desempenho melhor do que o verificado em julho. O número de empresas participantes da sondagem que assinalaram ter aumentado a inadimplência caiu oito pontos percentuais, passando de 35% em julho para 27% em agosto. O mesmo pode ser verificado para a inadimplência inalterada, a qual obteve uma elevação de quatro pontos percentuais frente a julho, mensurado em 59%. Além disso, o número de empresas para as quais a inadimplência diminuiu foi maior quando comparado com o mês anterior, passando de 6% para 10%. Desse modo, é possível observar que a inadimplência ainda está presente, mas se encontra em um nível mais baixo quando comparada com os meses anteriores, assinalando uma melhora para as firmas da região.

TABELA 12: Variação da inadimplência das empresas entre fevereiro e agosto de 2009

	fev/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Permaneceu inalterado	32%	60%	64%	54%	59%	63%
Diminuiu	64%	4%	0%	8%	6%	10%
Aumentou	4%	37%	36%	38%	35%	27%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 08: Variação da inadimplência das empresas entre junho e agosto de 2009



9. Dificuldades no acesso ao crédito

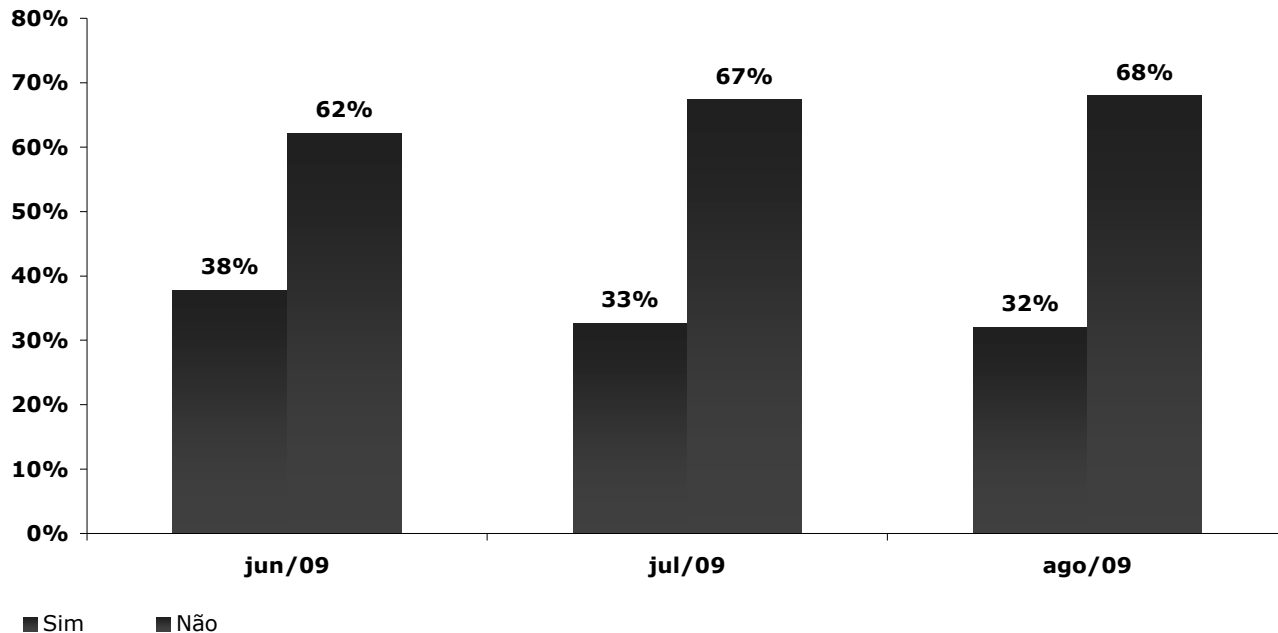
Observa-se que as empresas da RMC vêm apresentando uma melhora no acesso ao crédito desde abril de 2009. Os dados da Pesquisa de Sondagem Industrial nos mostram que o percentual das empresas que responderam ter dificuldades no acesso ao crédito em agosto (32%) permaneceu praticamente estável em relação a julho (33%), mas ao compararmos esses números ao mês de abril (44%), observa-se uma melhora no acesso ao crédito pelas empresas da região. Dentre as empresas que relataram dificuldades no acesso ao crédito, 54% apontam que os bancos têm cobrado taxas de juros elevadas; 34% alegam que as exigências bancárias para a concessão de crédito estão muito difíceis de serem cumpridas; e 8% afirmam que mesmo apresentando garantias, os bancos não estão emprestando dinheiro.

TABELA 13: Dificuldade no acesso ao crédito pelas empresas entre abril e agosto de 2009

	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Sim	44%	33%	38%	33%	32%
Não	56%	67%	62%	67%	68%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 09: Dificuldade no acesso ao crédito pelas empresas entre junho e agosto de 2009





Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, e analisados por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp.

A opinião dos empresários de Campinas, importante pólo industrial do Brasil, projeta tendências econômicas para o país. Com periodicidade mensal, a Sondagem Industrial do CIESP-Campinas constitui uma importante ferramenta de análise, configurando-se como um relevante instrumento para a tomada de decisões empresariais.

Expediente:

CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Sabbatini

Professores: Daniela S. Gorayeb, José Augusto Ruas, Carlos R. Longo e Rosana Corrazza.

Estagiários: Camila R. Fustaini, Caroline Monacci, Débora Oska, Humberto Macedo, Marcela R. Sanfelice

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

E-Mail: rongra@rongra.com.br